



ISSN nº 2595-7341

Vol. 2, n. 3, Setembro-Dezembro, 2019

DIAGNÓSTICO E INSTRUÇÃO DE PAIS E PROFESSORES SOBRE A PRÁTICA DE ATIVIDADES FÍSICAS EM PRÉ- ESCOLARES

DIAGNOSIS AND INSTRUCTION OF PARENTS AND TEACHERS ON
THE PRACTICE OF PHYSICAL ACTIVITIES IN PRE-SCHOOLS

DIAGNÓSTICO E INSTRUCCIÓN DE PADRES Y PROFESORES SOBRE LA
PRÁCTICA DE ACTIVIDADES FÍSICAS EN PREESCOLARES

Luan Pereira Lima¹
Vitor Antonio Cerignoni Coelho²

RESUMO

Quando se trata das oportunidades de tempo e espaço para crianças pequenas se movimentarem, observa-se que isto está associado aos ambientes e as pessoas envolvidas com as crianças. A desvalorização do movimento por parte dos pais e dos professores e falta de oferta de prática de atividades físicas para seus filhos/alunos tendo sido discutida entre os cientistas como um fator de risco para a manutenção de comportamentos sedentários na infância. Desta forma, o objetivo do projeto de extensão foi instruir profissionais, cuidadores e pais sobre a necessidade da prática de atividade física para crianças pequenas em especial as pré-escolares. Foram realizadas visitas as secretárias dos municípios de

¹ Graduando em Educação Física, Universidade Federal do Tocantins-UFT, Miracema do Tocantins, Tocantins, E-mail: luanlimaa1996@hotmail.com.

² Doutor em Ciências do Movimento Humano, Professor Adjunto da Universidade Federal do Tocantins-UFT, Miracema do Tocantins, Tocantins, E-mail: vaccoelho@uft.edu.br.



ISSN nº 2595-7341

Vol. 2, n. 3, Setembro-Dezembro, 2019

Miracema do Tocantins, Lajeado-TO e Palmas oferecendo a devolutiva de uma pesquisa realizada nos municípios tocantinenses, palestras informando os adultos sobre a necessidade do movimento na infância, além disso, foram realizadas intervenções *in loco* em uma escola de Miracema do Tocantins e oficinas por meio de um evento que envolveu a Secretária de Educação do município de Lajeado. Os resultados apontam para um interesse dos pais e professores em saber como trabalhar o movimento com seus filhos/alunos, associado as atividades o contato com os secretários de educação foi positivo em relação ao projeto, seus resultados e desdobramentos. O projeto atingiu os objetivos previstos, ao apresentar dados concretos sobre a falta de movimento entre pré-escolares, instruir pais e professores durante as visitas e intervenções e oferecer formação continuada de modo a subsidiar pais e professores em relação ao desenvolvimento infantil e a necessidade de se movimentar.

PALAVRAS-CHAVE: Instrução. Atividade física. Educação Infantil.

ABSTRACT

When it comes to opportunities for time and space for young children to move around, it is observed that this is associated with the environments and people involved with the children. The devaluation of movement by parents and teachers and the lack of physical activity for their children / students has been discussed among scientists as a risk factor for maintaining sedentary behavior in childhood. Thus, the purpose of the extension project was to instruct professionals, caregivers and parents about the need for physical activity for young children, especially preschoolers. Visits were made to the secretaries of the municipalities of Miracema do Tocantins, Lajeado-TO and Palmas offering feedback from a survey conducted in the municipalities of Tocantins, lectures informing adults about the need for movement in childhood, in addition, interventions were carried out on the spot in a Miracema do Tocantins school and workshops through an event that involved the Secretary of Education of the municipality of Lajeado. The results point to an interest of parents and teachers in knowing how



ISSN nº 2595-7341

Vol. 2, n. 3, Setembro-Dezembro, 2019

to work the movement with their children / students, associated with the activities, the contact with the education secretaries was positive in relation to the project, its results and developments. The project achieved its intended objectives, by presenting concrete data on the lack of movement among preschoolers, instructing parents and teachers during visits and interventions and offering continued training in order to subsidize parents and teachers in relation to child development and the need for move around.

KEYWORDS: Instruction. Physical activity. Child education.

RESUMEN

Cuando se trata de oportunidades de tiempo y espacio para que los niños pequeños se muevan, se observa que esto está asociado con los entornos y las personas involucradas con los niños. La devaluación del movimiento por parte de padres y maestros y la falta de actividad física para sus hijos / estudiantes ha sido discutida entre los científicos como un factor de riesgo para mantener el comportamiento sedentario en la infancia. Por lo tanto, el propósito del proyecto de extensión era instruir a los profesionales, cuidadores y padres sobre la necesidad de actividad física para los niños pequeños, especialmente los preescolares. Se hicieron visitas a las secretarías de los municipios de Miracema do Tocantins, Lajeado-TO y Palmas, ofreciendo comentarios de una encuesta realizada en los municipios de Tocantins, conferencias que informan a los adultos sobre la necesidad de movimiento en la infancia, además, se realizaron intervenciones en el lugar en un Miracema do Tocantins escuela y talleres a través de un evento que involucró a la Secretaría de Educación del municipio de Lajeado. Los resultados apuntan a un interés de padres y maestros en saber cómo trabajar el movimiento con sus hijos / estudiantes, asociado con las actividades, el contacto con las secretarías de educación fue positivo en relación con el proyecto, sus resultados y desarrollos. El proyecto logró sus objetivos previstos, presentando datos concretos sobre la falta de movimiento entre los preescolares, instruyendo a los padres y maestros durante las visitas e intervenciones y



ISSN nº 2595-7341

Vol. 2, n. 3, Setembro-Dezembro, 2019

ofreciendo capacitación continua para subsidiar a los padres y maestros en relación con el desarrollo infantil y la necesidad de moverse

PALABRAS CLAVE: Instrucción. Actividad física. Educación Infantil.

Recebido em: 13.05.2018. Aceito em: 18.07.2019. Publicado em: 01.09.2019.



ISSN nº 2595-7341

Vol. 2, n. 3, Setembro-Dezembro, 2019

1 INTRODUÇÃO

A atividade física tem-se mostrado essencial para o desenvolvimento infantil, mas quando se trata das oportunidades de tempo, espaço e estruturação para que essas crianças possam se movimentar, observa-se a falta de conhecimento por parte dos pais e professores em oferecer de forma adequada práticas corporais para pré-escolares (BARROS et al. 2012; BARBOSA et al. 2016).

Corroborando com o estudo Coelho (2017) e Soares, Prodócimo e De Marco (2016), apontam alguns motivos que levam ao não movimento das crianças na pré-escola. Dentre eles, destacam-se, a falta de instrução para os professores e pais, fazendo com que, embora reconheçam a importância da atividade física, não oferecem essas atividades no cotidiano das crianças, seja dentro ou fora da escola. Outro aspecto refere-se ao processo de disciplinarização precoce, no qual pais e comunidade escolar desejam que os pré-escolares aprendam cada vez mais cedo ler, escrever e calcular, esquecendo-se do direito e da oferta de atividades físicas na infância. Além disso, há as restrições causadas pelo avanço dos aparatos tecnológicos que só tem aumentado o tempo de tela e comportamento sedentário entre os pré-escolares.

Dessa forma, entende-se que, para aumentar os níveis de atividade física e diminuir o sedentarismo infantil são necessárias oportunidades de se movimentar, além de medidas formativas de instrução aos pais e aos professores, para que possam se apropriar dos benefícios e de programas de intervenção que a atividade física tem para a criança, e assim passem a oferecer com maior frequência, tanto em casa e como na escola.

Com base nos argumentos supracitados, o projeto teve como objetivo, instruir profissionais, cuidadores e pais sobre a necessidade de prática de atividade



ISSN nº 2595-7341

Vol. 2, n. 3, Setembro-Dezembro, 2019

física para pré-escolares.

2 METODOLOGIA

A partir dos resultados obtidos com a tese de doutorado “Entre a casa e a escola: prática de atividades físicas e desenvolvimento infantil” desenvolvida com a participação de cinco municípios tocantinenses e aproximadamente 450 adultos entre pais e professores de pré-escolares (COELHO, 2017), foi possível realizar um diagnóstico do avanço do comportamento sedentário e da falta de oportunidades para praticar atividades físicas cotidianas em crianças tocantinenses.

Posteriormente, utilizando o método de pesquisa de campo (SEVERINO, 2007) foram realizadas visitas as prefeituras e elaboradas estratégias junto aos secretários de educação de 3 municípios do Tocantins, a capital Palmas, Miracema do Tocantins e Lajeado-TO, no qual, mostramos os primeiros resultados da pesquisa, e a necessidade de se aproximar dos pais e professores a fim de instruí-los quanto a prática da atividade física para pré-escolares. Além disso, foram realizadas intervenções *in loco* em uma escola de Miracema do Tocantins e um evento em Lajeado com oficinas e palestras.

3 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A falta de oportunidades para as crianças se movimentarem e praticar atividades físicas é uma preocupação científica associada a mudanças de hábitos do século XXI, entre essas transformações as pesquisas encontram baixos níveis de atividade física na população pré-escolares, como por exemplo, no estudo de revisão de Tucker (2008) que coletou dados de sete países diferentes (Estados



ISSN nº 2595-7341

Vol. 2, n. 3, Setembro-Dezembro, 2019

Unidos, Escócia, Finlândia, Austrália, Chile, Estônia, Bélgica) com base nas recomendações da NASPE (2002), encontrando que aproximadamente 50% dos trabalhos analisados sobre pré-escolares apresentaram baixos níveis de atividade física. Outros estudos transversais realizados diretamente com as crianças fazendo uso de acelerômetros também obtiveram baixos níveis de atividade física em pré-escolares, algumas pesquisas chegaram a 90% de níveis inadequados de atividade física e comportamento sedentário no cotidiano de crianças institucionalizadas. (HENDERSON et al., 2015; BARBOSA et al. 2016).

A preocupação aumenta quando esses estudos são comparados aos parâmetros internacionais de prática diária de atividade física para pré-escolares, presente nos Estados Unidos (NASPE, 2009), na Austrália (AGEING, 2010), no Reino Unido (DEPARTMENT OF HEALTH, 2011) e no Canadá (TREMBLAY et al., 2012) esses guias recomendam de 60 até 180 minutos por dia de prática e orientam que crianças desta faixa etária não devem acumular mais do que uma hora de atividades sedentárias.

Entretanto fenômenos presentes no ambiente e nas pessoas que convivem com as crianças podem estar limitando ou restringindo ações que alcancem e promovam o aumento dos níveis de atividade física entre crianças pré-escolares. Segundo Coelho (2017) embora a prática da atividade física seja essencial para o desenvolvimento infantil, observa-se que professores e pais não oferecem tais oportunidades diárias para que as crianças possam se movimentar gerando sérios problemas de saúde e desenvolvimento infantil.

Diante disso, Coelho (2017) defende a realização de ações formativas e instrutivas para pais e professores aprenderem sobre as diversas formas de se trabalhar o movimento com seus filhos/alunos e valorizem a atividade física no



ISSN nº 2595-7341

Vol. 2, n. 3, Setembro-Dezembro, 2019

cotidiano infantil precisam ser concretizadas, principalmente pelo avanço de atividades sedentárias realizadas por parte dos pré-escolares (ler, escrever, calcular, jogos sem movimentação, pinturas e tempo de tela) faltando oportunidades de desenvolver habilidades motoras grossas que estimulam a cognição, o pensamento, a linguagem e garantem movimentos de locomoção, manipulação e estabilização fundamentais para a saúde e o desenvolvimento das crianças.

É possível inferir que as crianças que passam muito tempo em atividades sedentárias e pouco tempo se movimentando, podem apresentar prejuízos tanto físicos quanto cognitivos conforme mencionado por Hernandez e Caçola (2015). As crianças que se movimentam aprendem com maior facilidade, interagem melhor com seus colegas, assimilam as informações ao seu redor, criam possibilidades e aprendem com o próprio ato de se movimentar. Dessa forma, a falta de movimento também pode causar prejuízos sociais, já que durante as brincadeiras elas interagem com as demais.

Os fatores de riscos associados à saúde gerados pela falta de atividade física no cotidiano das crianças são inúmeros, dentre eles, doenças metabólicas (diabetes, hipertensão, obesidade, problemas cardíacos) (MENEZES *et al.*, 2011); doenças psíquicas (pânico, depressão, ansiedade, estresse, dificuldade de sono, apatia); déficits motores, cognitivos e sociais (TIMMONS *et al.*, 2012).

4 RESULTADOS FINAIS

Nas visitas realizadas em 3 municípios do Tocantins (Lajeado, Miracema do Tocantins e Palmas), observa-se que, os secretários mostraram interesse no projeto e, estabeleceram parcerias para ações futuras. Durante as visitas foram



ISSN nº 2595-7341

Vol. 2, n. 3, Setembro-Dezembro, 2019

apresentados os resultados iniciais do trabalho de Coelho (2017), de modo a sustentar os objetivos pretendidos com o projeto.

Em relação a intervenção teórico-prática realizada em uma escola municipal de Miracema do Tocantins, percebe-se a falta de informação que os professores tinham em relação a atividade física. Na escola havia pedagogos, materiais e uma quadra poliesportiva, mas a equipe não sabia como trabalhar com as práticas corporais na infância. A intervenção começou com uma palestra sobre o tema e posteriormente foram propostas atividades práticas para que os professores pudessem trabalhar com as crianças.

Quanto à participação no evento em Lajeado, também foram realizados apontamentos sobre atividade física na infância, dialogando com outras áreas do saber (pedagogia, serviço social e psicologia). Posteriormente foi ofertado uma oficina com a presença de professores, conselheiros, docentes e discentes da Universidade Federal do Tocantins. A oficina foi dividida em duas etapas, primeira etapa, uma abordagem teórica sobre o tema, apontando caminhos e possíveis soluções. Segunda etapa, com a colaboração de extensionistas, propondo atividades físicas aos participantes.

Destaca-se que com a intenção de divulgar o projeto para uma quantidade maior de pessoas, foi iniciada a confecção de uma cartilha instrutiva, com apoio e incentivo financeiro da PROEX-UFT. O material confeccionado será distribuído aos pais e professores da pré-escola dos municípios visitados e participantes da pesquisa.



ISSN nº 2595-7341

Vol. 2, n. 3, Setembro-Dezembro, 2019

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Observa-se que inicialmente o projeto atingiu os objetivos propostos, ao instruir pais e professores, e buscar a conscientização da necessidade de oferta diária de atividade física para pré-escolares estimulando o pleno desenvolvimento dessas crianças.

Considera-se fundamental a continuidade das ações e intervenções realizadas no projeto para que se possa alcançar um maior número de pessoas envolvidas com crianças pequenas, criando uma cultura do movimento e combatendo o avanço do comportamento sedentário dentro e fora da escola.

REFERÊNCIAS

- AGEING, D. H. **Move and play every day**. National Physical Activity Recommendations for Children 0–5 Years. Commonwealth of Australia. 2010.
- BARBOSA, S. C. *et al.* Ambiente escolar, comportamento sedentário e atividade física em pré-escolares. **Revista Paulista de Pediatria**. v. 34, n.1, p. 1-8, 2016.
- BARROS, S. S. H.; LOPES, A. S. BARROS, M. V. G. Prevalência de baixo nível de atividade física em crianças pré-escolares. **Revista Brasileira de Cineantropometria e Desempenho Humano**. v.14, n.4, p. 390-400, 2012.
- COELHO V. A. C. **Entre a casa e a escola: prática de atividades físicas e desenvolvimento infantil**. 152 f. 2017. Tese (Doutorado em Ciências do Movimento Humano) Universidade Metodista de Piracicaba. Piracicaba, São Paulo, 2017.
- DEPARTMENT OF HEALTH. **Start Active, Stay Active: A Report on Physical Activity for Health from the Four Home Countries**. London: Department of Health, 2011.



ISSN nº 2595-7341

Vol. 2, n. 3, Setembro-Dezembro, 2019

HENDERSON, K. E. et al. Environmental factors associated with physical activity in child care centers. *International Journal of Behavioral Nutrition and Physical Activity*. v.12, n.43, p.1-9, 2015.

HERNANDEZ, A. M.; CAÇOLA, P. Motor proficiency predicts cognitive ability in four-year-olds. *European Early Childhood Education Research Journal*. V. 23, n. 4, p. 573-584, 2015.

MENEZES, R. C. E. et al. Prevalência e determinantes do excesso de peso em pré-escolares. *Jornal de Pediatria*. v. 87, n. 3, p. 231-237, 2011.

NASPE. National Association for Sport and Physical Education. *Active Start: A Statement of Physical Activity Guidelines for Children from Birth to Age 5*. 2nd Edition. 2009.

SEVERINO, A. J. *Metodologia do Trabalho Científico*. São Paulo: Cortez, 2007.

SOARES, D. B.; PRODÓCIMO, E.; DE MARCO, A. O Diálogo na Educação Infantil: o movimento, a interdisciplinaridade e a Educação Física. *Revista Movimento*. v. 22, n. 4, p.1195-1208, 2016.

TIMMONS, B. W. et al. Systematic review of physical activity and health in the early years (aged 0 - 4years). *Applied Physiology, Nutrition, and Metabolism*. v.37, n. 4, p.773-792, 2012.

TREMBLAY, M. S. et al. Canadian Society for Exercise Physiology. Canadian physical activity guidelines for the early years (aged 0-4 years). *Applied Physiology, Nutrition, and Metabolism*. v. 37, n. 2, p. 345-369, 2012.

TUCKER, P. The physical activity levels of preschool-aged children: A systematic review. *Early Childhood Research Quarterly*. v.23, p.547-558, 2008.